
TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA**TECHNOLOGY AT THE SERVICE OF LEARNING PORTUGUESE AS A NON-NATIVE LANGUAGE**[10.29073/e3.v10i1.919](https://doi.org/10.29073/e3.v10i1.919)

Receção: 09/06/2024 Aprovação: 23/06/2024 Publicação: 28/06/2024

Carla Araújo ^a^a Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, carla.araujo@ipb.pt

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma possibilidade de intervenção didática com alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Tendo em vista o desenvolvimento da competência lexical dos estudantes de Português Língua Não Materna, concede-se aos estudantes a possibilidade de observação das palavras no seu contexto real de ocorrência, através da análise de concordâncias fornecidas automaticamente pelo programa computacional Nooj, disponível on-line em www.Nooj-association.org.

Palavras-chave: Ensino do Português Língua Não Materna, Palavras-tema, Campos temáticos, Tecnologias digitais

ABSTRACT

This work aims to present a possibility of didactic intervention with students of Portuguese as a Non-Maternal Language (PLNM), based on the work *A Cidade e as Serras*, by Eça de Queirós. With a view to developing the lexical competence of students of Portuguese as a non-native language, students are given the possibility of observing words in their real context of occurrence, through the analysis of concordances provided automatically by the computer program Nooj, available online at www.Nooj-association.org.

Keywords: Teaching Portuguese as a Non-Mother Language, Theme words, Thematic fields, Digital technologies

1. INTRODUÇÃO

No quotidiano pessoal e profissional da sociedade atual, torna-se imprescindível a presença das tecnologias, tal situação causa também os seus efeitos na educação, em todos os contextos educativos, níveis de ensino e em todas as áreas. Indubitavelmente que, nos últimos anos, o processo de integração das tecnologias no contexto educativo tem evidenciado uma acentuada afirmação.

Como conclui Vieira (2022), tanto os estudantes como os professores manifestam uma opinião muito positiva em relação à integração das tecnologias digitais (TD) no contexto do ensino e da aprendizagem do Português Língua Não Materna (PLNM). Esta autora destaca as diversas vantagens de uso das tecnologias indicadas por parte dos sujeitos, tais como “a presença das TD na sociedade atual, a facilidade e a rapidez no acesso a informação garantidas pelas TD e a possibilidade de aprender em diferentes contextos de aprendizagem, não somente dentro da sala de aula.” (p. 338).

A evolução tecnológica tem provocado mudanças no modo como se aprende e ensina línguas não maternas, devido à panóplia diversificada de modelos disponibilizados pelas tecnologias na atualidade. É inegável que as potencialidades são amplas e as oportunidades são igualmente desafiadoras, na medida em que os professores são chamados a conhecer e a saber utilizar os

recursos que a tecnologia disponibiliza, visando fazer crescer em qualidade o ensino do PLNM. A este propósito, importa referir o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu), que tem em vista colmatar as lacunas de formação de educadores, identificada pelos estados-membros europeus (Lucas & Moreira, 2018).

Nesta sociedade em constante transformação, também os papéis do professor e do aluno se transformaram. O enfoque comunicativo dos anos oitenta do século vinte operou uma transformação categórica nas funções didáticas estabelecidas entre professor e aluno (Larsen-Freeman, 2000), atribuindo ao professor a função de guia e facilitador do processo pedagógico-didático e colocando o aluno no centro do processo da aprendizagem. O professor como guia da aprendizagem potencia a aprendizagem dialógica, através de metodologias ativas (Felder & Brent, 2009), promotoras do envolvimento dos estudantes e fulcrais para uma aprendizagem participativa e significativa. Fazendo-nos perspetivar um futuro em que os perfis de aluno e de professor se encontrarão renovados. Dessa renovação decorrerá um novo modelo de ensino (Santos, 2017).

Nesse sentido, as metodologias de ensino orientadas para novos modelos de aprendizagem, de acordo com os atuais contextos e perfis dos estudantes, devem assumir lugar de destaque na aula de PLNM, promovendo a aprendizagem, um maior protagonismo e maior autonomia dos aprendentes. De facto, são vários os estudos que preconizam metodologias ativas, visando ampliar os níveis de sucesso na aprendizagem (Dos Santos, 2022).

Com este trabalho, pretendemos divulgar uma proposta de trabalho a desenvolver com alunos de PLNM recorrendo ao uso de recursos tecnológicos, que apresentaremos nas secções 3 e 4. Este trabalho está organizado em quatro partes. Começaremos por tecer algumas considerações sobre a abordagem do texto literário em aulas de PLNM. Seguidamente, centrar-nos-emos no estudo lexical do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós (Queirós, 2003). Em particular, focar-nos-emos no estudo lexical da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Através do programa computacional Nooj, analisaremos as palavras mais frequentes da obra tendo em vista a delimitação de campos temáticos (Galisson, 1974). Na última parte, apresentaremos uma proposta didática a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, evidenciando como a tecnologia pode ser colocada ao serviço da aprendizagem de Português Língua Não Materna.

2. O TEXTO LITERÁRIO NA AULA DE PLNM

Nos últimos anos, vários autores têm salientado as vantagens da adoção de textos literários como materiais profícuos da aula de PLNM (García Benito 2018; Machado & Fernandes 2019; Lopes & Pinto 2020; Ramon 2021). Nesse sentido, encontram-se disponíveis textos em versões retextualizadas em conformidade com o nível de proficiência linguística (Conselho da Europa 2001, 2018), como a coleção *Clássicos da Literatura Lusófona Adaptados*, de Ana Sousa Martins, que contempla *A Cidade e as Serras* (B1), de Eça de Queirós (Martins, 2012), *Amor de Perdição* (A2), de Camilo Castelo Branco (Martins, 2013), e *Peregrinação* (B2), de Fernão Mendes Pinto (Martins, 2015).

Preconizando que a literatura é um meio poderosíssimo para aprender uma língua estrangeira, devido ao facto de permitir aos estudantes o contacto com textos autênticos e com usos originais da língua, concedendo-lhes a possibilidade de ampliação das capacidades linguísticas e de

aquisição de uma maior sensibilidade intercultural e capacidade de pensamento crítico, a obra *Quiosque Literário - Aprender Português com a Literatura* (Almeida, Duarte & Meirim, 2021) consiste numa antologia de textos literários contemporâneos em português e, em simultâneo, num manual de Português Língua Estrangeira (PLE) ou de Português Língua de Herança (PLH), dirigindo-se para o nível B2-C1-C2.

Efetivamente, a introdução do texto literário como recurso didático na aula de PLNM permite “o aprimoramento da competência comunicativa na língua-alvo [...] o texto literário coloca o aprendente em contacto com a plasticidade linguística, com certas especificidades da língua que não são exclusivas da literatura” (Ferreira & Duarte, 2021, p. 33).

Neste trabalho, apresentaremos uma proposta didática visando desenvolver a competência lexical dos estudantes de PLNM, através do estudo lexical da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Considerando que o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas (QECL) aponta o nível de proficiência linguística C1 como o nível em que o aprendente lê “textos longos e exigentes reconhecendo os seus significados implícitos” (Conselho da Europa 2001, p. 49), esta proposta didática poderá ser concretizada com alunos dos níveis de proficiência linguística C1 e C2. Deste modo, sugere-se uma hipótese de abordagem do texto literário nos níveis avançados de proficiência linguística, expondo os alunos à língua literária, enquanto revelação da potencialidade funcional da linguagem.

Esta proposta possibilita que os aprendizes fiquem a conhecer uma obra de um importante autor da história literária portuguesa, ao mesmo tempo que acedem ao uso contextualizado da língua. Não descurando o facto de o contacto com o texto literário, como assevera Ana Maria Machado, “incutir no estudante o gosto pela leitura e o prazer pela descoberta dos mundos que as palavras constroem.” (Machado, 2023, p. 149).

3. ESTUDO LEXICAL DO ROMANCE A CIDADE E AS SERRAS, DE EÇA DE QUEIRÓS

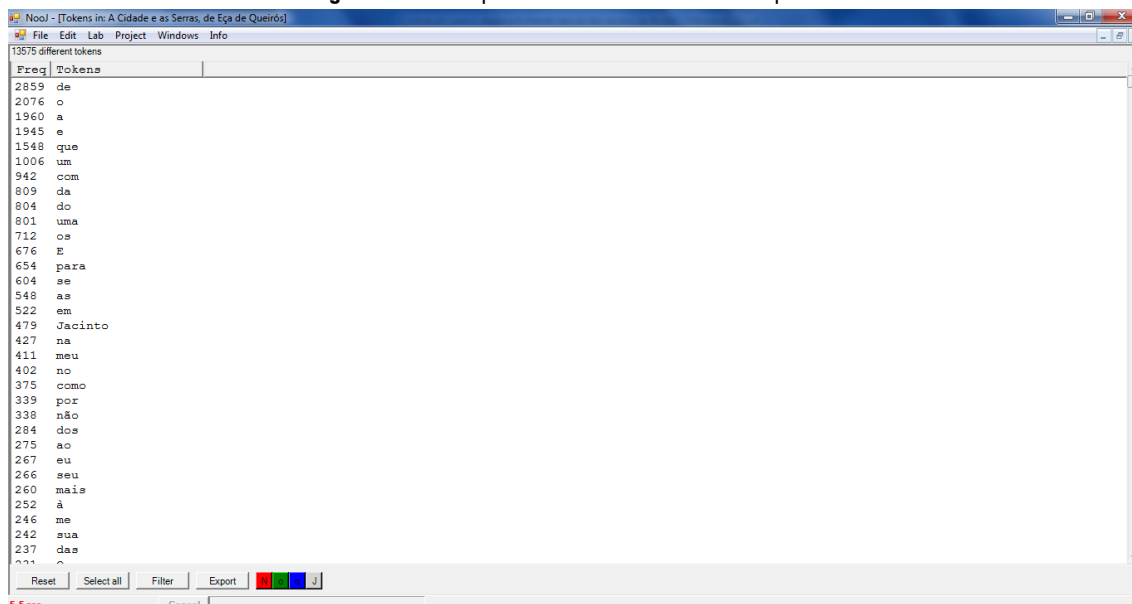
Automaticamente, o Nooj apresenta-nos os dados gerais do corpus, como podemos observar na tabela 1.

Tabela 1 - Dados Gerais do Corpus – “A Cidade e as Serras”

Dados Gerais do Corpus – “A Cidade e as Serras”	
N.º de caracteres	412392 (324348 letras; 69671 espaços em branco; 18071 outros delimitadores)
Tokens	87025
Word forms	68652
Delimiters	18071
Anotações	30565
Ambiguidade	6994 tipos diferentes de ambiguidade
Unidades linguísticas não ambíguas	5231

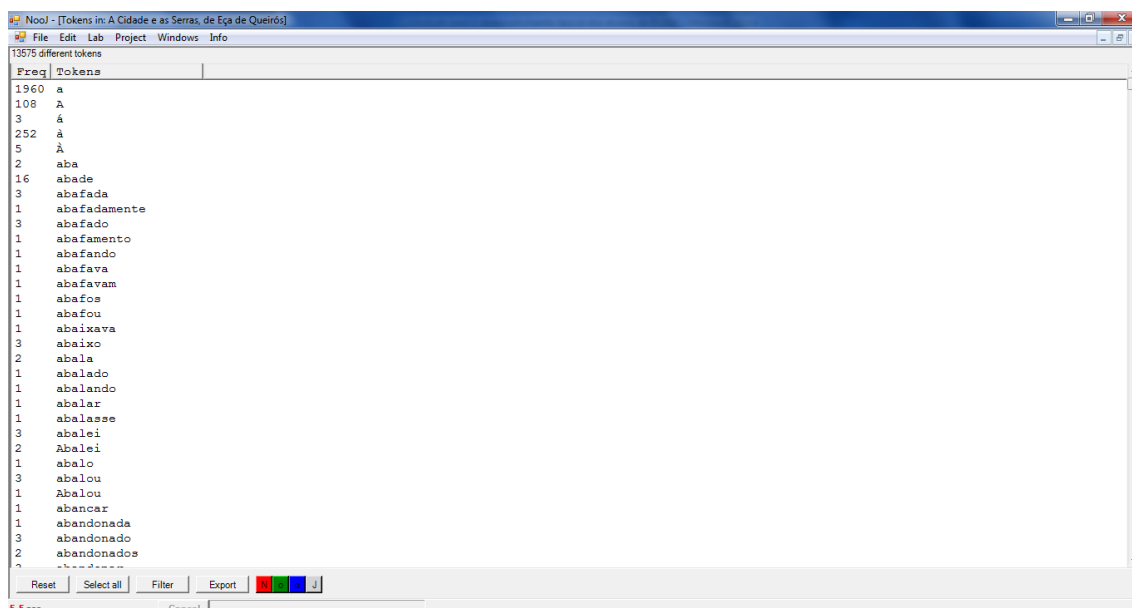
Como todos os programas lexicométricos, o Nooj apresenta-nos os *tokens* e as respetivas frequências, por ordem decrescente de frequência ou por ordem alfabética como podemos ver nas figuras 2 e 3, respetivamente.

Figura 2. Tokens por ordem decrescente de frequência



Fonte: Nooj.

Figura 3 - Tokens por ordem alfabética



Fonte: Nooj

Visando elaborar a listagem de palavras-tema e das respectivas frequências, presentes na tabela 2, analisamos a listagem dos *tokens* por ordem decrescente de frequência. Como se pode verificar na figura 2, a forma “de” é a palavra com mais frequência na obra “A Cidade e as Serras”, com 2859 ocorrências, seguida das palavras funcionais ou gramaticais (Biderman, 2005) “o” (Freq=2076), “e” (Freq=1945), “a” (Freq=1960), “que” (Freq=1548), “com” (Freq=942), “um” (Freq=1006), “da” (Freq=809), “do” (Freq=804), “os”(Freq=712), “uma” (Freq=801), “E” (Freq=676), “para”(Freq=654), “se” (Freq=604), “as” (Freq=548) e “em” (Freq=522).

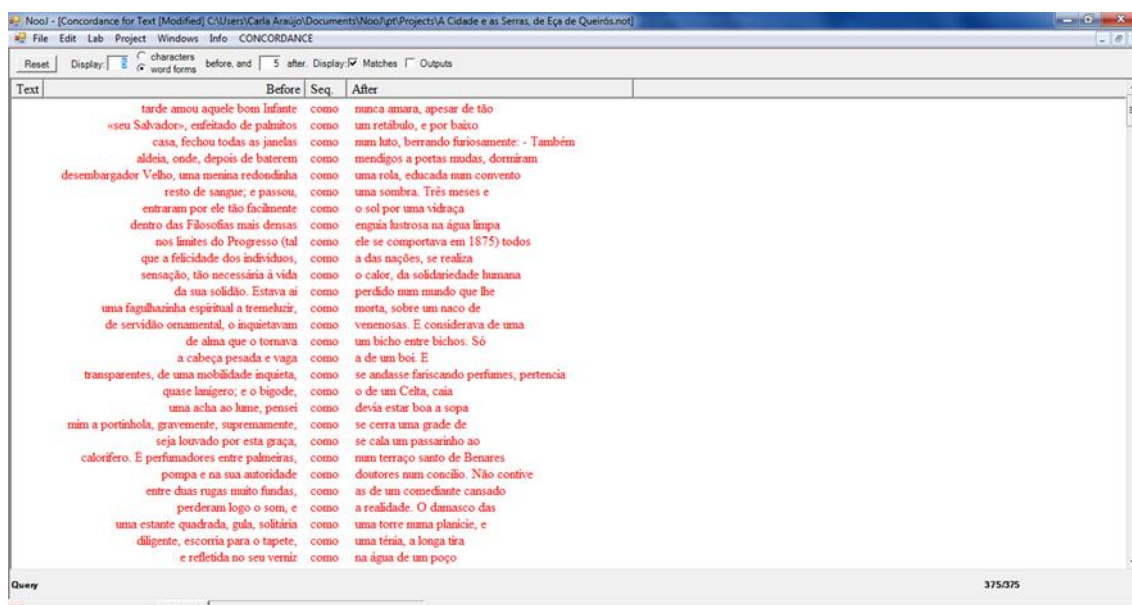
Com o objetivo de elaborarmos a listagem dos 60 *tokens* mais frequentes, procedemos à análise da listagem dos *tokens* fornecida pelo Nooj e selecionamos os 60 *tokens* mais frequentes, para podermos organizar a listagem de palavras-tema e das suas frequências (veja-se a tabela 2). Na elaboração da listagem dos 60 *tokens* mais frequentes, adotamos como critério a seleção de nomes comuns, de adjetivos e de verbos principais (Mateus et al. 2003).

Como se pode verificar na figura 2, na listagem de *tokens*, o Nooj apresenta os *tokens* sem a respetiva categoria morfológica, confrontando-nos com fenómenos de ambiguidade potencial, que caracterizam a maioria das formas linguísticas. Recorrendo ao uso do concordanciador do Nooj e do dicionário (<https://www.infopedia.pt/>), conseguimos ultrapassar essa dificuldade. Com efeito, a análise das palavras-tema nas linhas de concordâncias do Nooj e a consulta das definições das palavras no dicionário permitiram-nos aceder às aceções das 60 palavras mais frequentes na obra “A Cidade e as Serras”, seguindo o critério de seleção enunciado no parágrafo anterior.

Ainda que constem na lista de *tokens* mais frequentes fornecida pelo Nooj, as formas “como”, “sua”, “sobre”, “ele”, “entre”, “era”, “pela”, “só”, “são” e “nada” não integram a listagem das palavras-tema de “A Cidade e as Serras” (tabela 2), uma vez que a consulta das concordâncias nos permitiu verificar que estamos perante casos de homonímia, cujas formas linguísticas não correspondem ao nosso critério de seleção, isto é, não se trata nem de nomes comuns, nem de adjetivos nem de verbos principais, como se pode verificar nas figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, abaixo apresentadas.

Na figura abaixo apresentada (figura 4), a leitura das concordâncias da palavra-tema “como” (frequência 375) permite-nos verificar que a palavra-tema “como”, que configura um fenómeno de homonímia parcial, ou seja, “como” [conjunção], “como” [advérbio interrogativo], “como” [nome masculino], “como” [presente do indicativo do verbo comer] e “como” [presente do indicativo do verbo comar], não nos remete nem para o nome nem para o verbo.

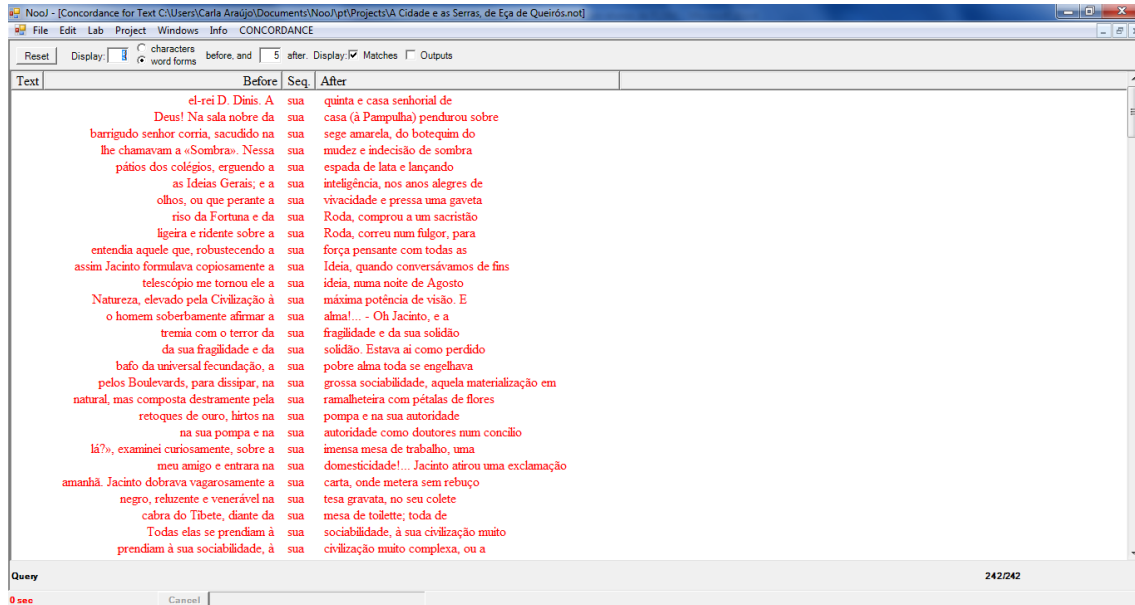
Figura 4 - Concordâncias da palavra-tema “como”



Fonte: Nooj

A palavra-tema “sua” (frequência 242), que nos remete para mais um fenômeno de homonímia, “sua” [determinante e pronome possessivo], “sua” [presente do indicativo do verbo suar] e “sua” [imperativo do verbo suar], não integra a listagem de palavras-tema uma vez que, tal como se observa na figura 5, esta forma remete-nos para o determinante e pronome possessivo “sua”.

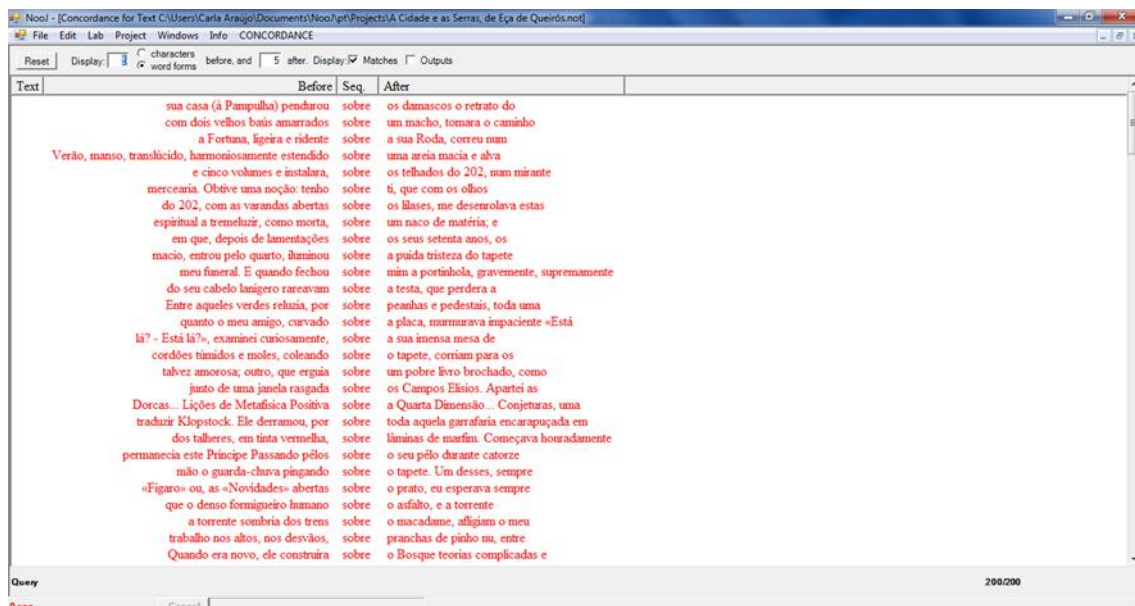
Figura 5 - Concordâncias da palavra-tema “sua”



Fonte: Nooj

Similarmente, a palavra-tema “sobre” (frequência 200) também não consta da listagem de palavras-tema, uma vez que estamos perante a preposição “sobre” em todas as ocorrências. Como se pode constatar na figura 6, não se trata nem do nome masculino nem do imperativo ou do presente do conjuntivo do verbo sobrar.

Figura 6 - Concordâncias da palavra-tema “sobre”



Fonte: Nooj

A leitura das concordâncias permitiu-nos resolver mais um dos casos de ambiguidade com que nos fomos confrontando ao longo da nossa análise. Concretamente, a palavra-tema “ele” (frequência 158), que nos remete para “ele” [pronome pessoal], “ele” [nome masculino], “ele” [imperativo do verbo elar] e “ele” [presente do conjuntivo do verbo elar]. Foi a leitura das concordâncias (figura 7) que nos permitiu verificar que estamos perante o pronome pessoal “ele”.

Figura 7 - Concordâncias da palavra-tema “ele”

Text	Before	Seq	After
retros atochadas de peças que	ele		ensaboava para lhes avivar o
Tabuada, o Latim entraram por	ele		tão facilmente como o sol
as suas siglas até que	ele		passasse... Ah! o imbar e
limites do Progresso (tal como	ele		se comportava em 1875) todos os
concordância com o seu preceito -	ele		se sorria da Pequena Enciclopédia
com esse telescópio me tornou	ele		a sua ideia, numa noite
descubro realidades do Universo que	ele		não suspeita e de que
um espírito do conceito onde	ele		encontra segurança, disciplina e motivo
me desenrolava estas imagens, todo	ele		crecência, iluminado. Que criação angusta
e a impassibilidade da Natureza,	ele		tremia com o terror da
encolheria os espínhos para que	ele		passasse, se gemesse com fome
Depois, em meio da Natureza,	ele		assistia à súbita e humilhante
Saltar uma sebe era para	ele		um acto degradante que o
caía em fios sedosos, que	ele		necessitava aparar e frisar. Todo
Jurídico. Depois num post-scriptum	ele		acrescentava: - «O tempo aqui está
de cristal. E só quando	ele		parou ao portão do 202 reconheci
da D. Angelina! Espaço, tapetado,	ele		oferecia, para aquela jornada de
em Marselha com avaria! Já	ele		abandonara o telefone. Desejei saber
gordos tubos acústicos, por onde	ele		decreto soprava as suas ordens
inscritas pelo Grilo ou por	ele		, as ocupações do seu dia
campanha do telefone repicava por	ele		, com impaciência, quase com cólera
de Constantinopla), era temeroso - todo	ele		chupado, tinado, com maus dentes
à turca, muito espesso, que	ele		remexia com um pau de
dourejadas e espelhadas lojas que	ele		outrora considerava como os «preciosos
efeitos da Multidão, só para	ele		sensíveis, e a que chamava
de Boloalha. Quando era novo,	ele		construía sobre o Bosque teorias
era sem fervor, arrastadamente, que	ele		me levava ao Bosque, onde
a minha tia Vicência, enquanto	ele		ficara no tocador com o

Fonte: NooJ

De igual modo, a palavra-tema “entre” (frequência 142) configura um fenómeno de homonímia parcial, isto é, “entre” [verbo entrar] e “entre” [preposição]. Esta forma não consta da listagem de palavras-tema, porque, tal como se vê na figura 8, em todas as ocorrências, estamos perante a preposição “entre”.

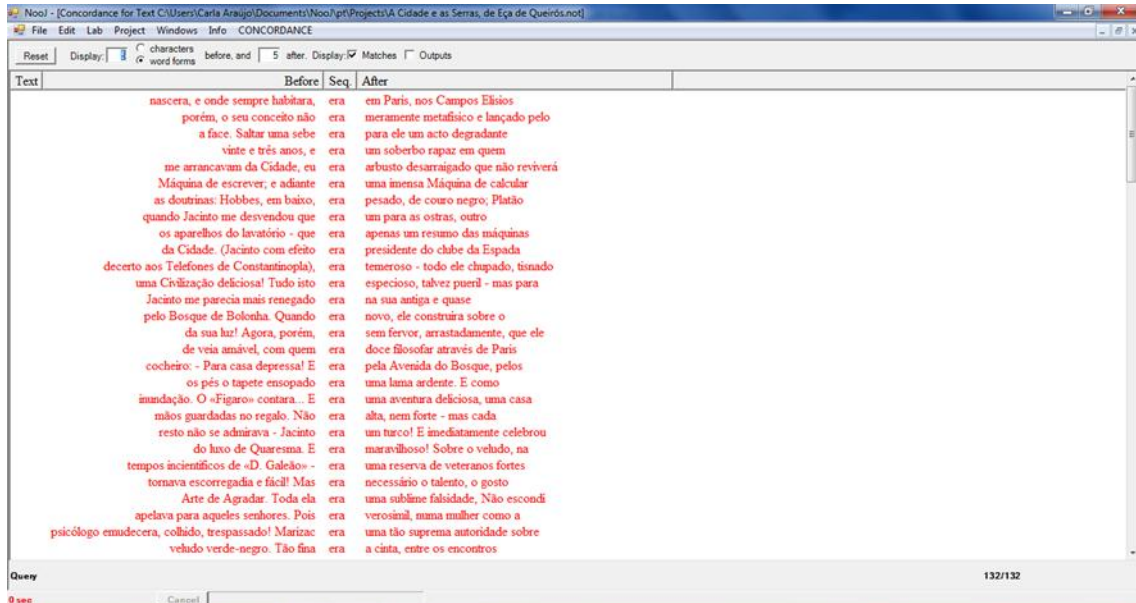
Figura 8 - Concordâncias da palavra-tema “entre”

Text	Before	Seq	After
regresso do «anjinho». No dia,	entre		todos bendito, em que a
pesado ouro dos seus estiques,	entre		as suas ramalhadas sedas se
meia macia e alva, por	entre		arvoredos fragrantes e ditosas aldeias
a vida intelectual, de 1866 a 1875,	entre		a batalha de Sadova e
Caramba! Ao contrário no campo,	entre		a inconsciência e a impassibilidade
faculdades superiores. De que servia,	entre		plantas e bichos - ser um
a prociadora. Isolada, sem ocupação,	entre		focinhos e raízes que não
Oh delícias de entremez, Jacinto	entre		a Natureza! Logo que se
o tornava como um bicho	entre		bichos. Só desanviou quando penetramos
túlipa, fundidas na mesma haste	entre		uma leve folhagem de funcho
olhos andavam aguados. E, por	entre		as bambinelas de sarja, passou
velha mala, e meti sollicitamente	entre		calças e peúgas um Tratado
linhas, escrevinhadas à pressa por	entre		o tunalto da Civilização. Depois
anos no jardim do 202! Ainda	entre		as duas aleas bem areadas
dourada do calorífero. E perfumadores	entre		palmeiras, como num terraço santo
coroa de lumes eléctricos, refulgindo	entre		os labores do teto, iluminou
nariz se lhe afilava mais	entre		duas rugas muito fundas, como
a última de Guais, e	entre		cles, abrindo um fôlo, encontrei
outra no Parque Monceau, outra	entre		os arvoredos remotos da Muette
honra numa questão de roubalheira,	entre		cavalleiros, ao ecarté... E ainda
pasta sebenta, e dardando, de	entre		a alta gola de uma
querendo borracha, a borracha isoladora,	entre		a sua sensibilidade e as
sobre pranchas de pinho nu,	entre		o pó e a traça
sopçada, num roer de freios,	entre		outras éguas também delas superconhecidas
diante da mesa de cristal,	entre		a legião das escovas, com
e, perdidos nela, sentíamos, por	entre		os gritos do escudeiro e
sombra das plumas frisadas, aninhada	entre		rendas, fixada por um prego
«A Couraça», lançado nessa semana	entre		grilhões de gozo e um

Fonte: NooJ

Igualmente, a palavra-tema “era” (frequência 132) também não consta da listagem de palavras-tema, dado que, em todas as ocorrências, estamos perante o pretérito imperfeito do indicativo do verbo ser, não se tratando do nome feminino “era”, como se pode verificar na figura 9.

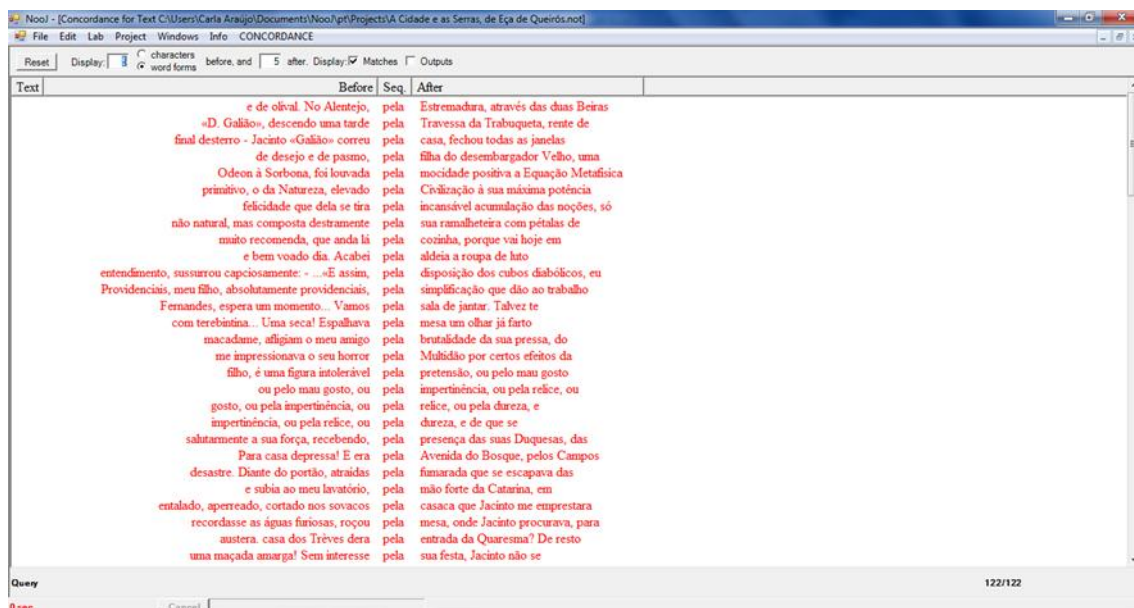
Figura 9 - Concordâncias da palavra-tema “era”



Fonte: Nooj

Da mesma forma, a palavra-tema “pela” (frequência 122) confronta-nos com mais um fenómeno de ambiguidade, já que esta forma nos remete para “pela” [nome feminino], “pela” [presente do indicativo do verbo pelar] e “pela” [contração da preposição por + a]. A análise desta forma linguística através das concordâncias permitiu-nos verificar que a palavra-tema “pela” é a contração da preposição “por” com o determinante artigo definido feminino singular, tal como se pode observar na figura 10.

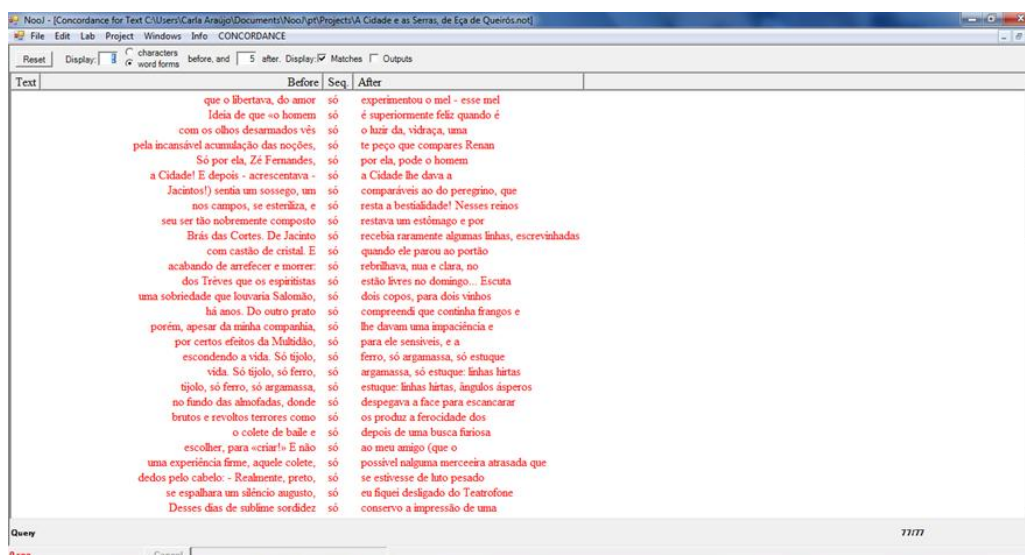
Figura 10 - Concordâncias da palavra-tema “pela”



Fonte: Nooj

Também a palavra-tema “só” (frequência 77), que constitui um fenômeno de homonímia parcial, ou seja, “só” [adjetivo], “só” [advérbio] e “só” [nome], não integra a listagem de palavras-tema, pois, como está patente na figura 11, esta forma remete-nos para o advérbio “só”, não correspondendo, por isso, ao critério de seleção adotado.

Figura 11 - Concordâncias da palavra-tema “só”



Fonte: Nooj

Também a forma “são” (frequência 38) nos remeteu para mais um dos fenômenos de ambiguidade linguística com que nos deparamos ao analisar a listagem de *tokens* fornecida pelo Nooj, concretamente, para mais um fenômeno de homonímia parcial, isto é, “são” [verbo], “são” [adjetivo] e “são” [nome].

A leitura das concordâncias permitiu-nos confirmar que a palavra-tema “são” remete-nos para o presente do indicativo do verbo ser.

À semelhança das formas anteriores, também a forma “nada” nos confrontou com mais um caso de ambiguidade, pois esta forma pode dizer respeito a “nada” (frequência 32) [pronome indefinido], “nada” [advérbio], “nada” [nome masculino], “nada” [adjetivo feminino singular de nado], “nada” [presente do indicativo do verbo nadar], “nada” [imperativo do verbo nadar]. A leitura das concordâncias da palavra-tema “nada” permite-nos concluir que a forma “nada” diz respeito ao pronome indefinido e ao advérbio, não integrando, por isso, a lista de palavras tema (tabela 2), que apresentamos seguidamente.

Tabela 2 - Palavras-tema de “A Cidade e as Serras”

Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN	Frequência	TOKEN
199	Príncipe	52	face	42	ar	33	braços
96	serra	50	Deus	42	terra	33	coisas
90	casa	50	porta	41	duque	32	pressa
87	homem	49	água	40	Excelência	32	rapaz
77	olhos	49	doce	39	cor	31	ouro
76	cidade	49	manhã	39	mãos	31	vezes
72	velho	48	Civilização	38	meio	31	chuva
71	amigo	48	grande	37	dia	31	pedra
70	tia	47	mão	37	murmurou	30	sol
61	alma	45	mesa	37	sombra	30	livros

60	Madame	45	ser	37	grão	29	ter
60	tarde	44	vida	37	pobre	29	negro
58	anos	44	senhor	36	ombros	28	mal
55	novo	43	noite	35	quarto	28	janela
53	bom	42	tem	35	silêncio	28	sala

Adotando a metodologia anteriormente exposta, como podemos observar na tabela abaixo apresentada, tabela 3, em *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, foi possível delimitar onze campos temáticos de diferentes domínios: o campo temático do domínio de vida rural foi delimitado através das palavras-tema serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva e meio; o campo temático do domínio de vida urbana foi construído a partir das palavras-tema cidade, pressa, Civilização, negro, mal, sombra, noite, livros, ter e grande; o campo temático do domínio de hierarquia social foi formado através das palavras-tema Príncipe, Madame, senhor, duque e Excelência; o campo temático do domínio de habitação foi criado a partir das palavras-tema casa, porta, mesa, quarto, janela e sala; o campo temático do domínio de corpo foi concebido através das palavras-tema olhos, face, mão, mãos, ombros e braços; o campo temático do domínio de metafísica foi contruído a partir das palavras-tema alma e Deus; o campo temático do domínio de humanidade foi delimitado a partir das palavras-tema homem, amigo, tia e rapaz; o campo temático do domínio de tradicional foi constituído através da palavra-tema velho; o campo temático do domínio de moderno foi organizado a partir da palavra-tema novo; o campo temático do domínio de materialismo foi composto a partir das palavras-tema ouro, tem e coisas; o campo temático do domínio de tempo foi formado através das palavras-tema tarde, anos, manhã e vezes.

Tabela 3 - Campos temáticos de “A Cidade e as Serras”

Palavras-tema	Campos Temáticos
Serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva, meio	Campo Temático de Vida Rural
Cidade, pressa, Civilização, negro, mal, sombra, noite, livros, ter, grande	Campo Temático de Vida Urbana
Príncipe, Madame, senhor, duque, Excelência	Campo Temático de Hierarquia Social
Casa, porta, mesa, quarto, janela, sala	Campo Temático de Habitação
Olhos, face, mão, mãos, ombros, braços	Campo Temático de Corpo
Alma, Deus	Campo Temático de Metafísica
Homem, amigo, tia, rapaz	Campo Temático de Humanidade
Velho	Campo Temático de Tradicional
Novo	Campo Temático de Moderno
Ouro, tem, coisas	Campo Temático de Materialismo
Tarde, anos, manhã, vezes	Campo Temático de Tempo

Na secção seguinte, apresentamos uma proposta didática a partir da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, baseada no estudo lexical da obra anteriormente apresentado.

4. PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DA OBRA *A CIDADE E AS SERRAS*, DE EÇA DE QUEIRÓS

Para uma abordagem pedagógico-didática do vocabulário do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, consideramos que o estudo lexical desta obra literária pode tornar-se atrativo e enriquecedor para os estudantes, através do recurso tecnológico Nooj, que concede o acesso sistematizado a todas as palavras da obra e ao seu contexto real de ocorrência.

Seguidamente, apresentamos exemplos de tarefas que poderão ser realizadas em contexto de abordagem do romance *A Cidade e as Serras* em aulas de PLNM com níveis de proficiência linguística avançados.

A análise das palavras-tema, isto é, as palavras mais frequentes na obra, que integram a tabela 2, do ponto 3 deste trabalho, remete os alunos para fenómenos de ambiguidade lexical, por isso, o professor poderá incentivar os estudantes a realizar tarefas promotoras da resolução desses problemas de ambiguidade, através dos quais os alunos identifiquem casos de homonímia e de polissemia (Chaves, 2013) e descubram o significado contextual das palavras do romance *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Nesse sentido, os estudantes poderão observar e analisar as concordâncias relativas às palavras mais frequentes na obra, fornecidas automaticamente pelo Nooj, e consultar as definições das mesmas no dicionário (<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>). A concretização desta tarefa não só permitirá aos estudantes aceder aos significados reais das palavras-tema do romance *A Cidade e as Serras*, mas também os orientará na constituição de campos temáticos, decorrente do conhecimento do significado real de cada uma das palavras-tema do romance. Para tal, o professor poderá orientar os alunos na realização de tarefas como as que se apresentam na tabela 4, em que os estudantes, a partir da análise das palavras-tema apresentadas na tabela 2, do ponto 3 deste trabalho, poderão construir campos temáticos da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós.

Tabela 4 - Exemplo de atividade - Campos temáticos de “*A Cidade e as Serras*”

PALAVRAS-TEMA	CAMPOS TEMÁTICOS
Exemplo: serra, terra, ar, sol, água, cor, bom, grão, dia, silêncio, pobre, doce, murmurou, ser, vida, pedra, chuva, meio	Campo Temático de <u>vida rural</u>
	1. Campo Temático de _____
	2. Campo Temático de _____
	3. Campo Temático de _____
	4. Campo Temático de _____
	5. Campo Temático de _____
	6. Campo Temático de _____
	7. Campo Temático de _____
	8. Campo Temático de _____
	9. Campo Temático de _____
	10. Campo Temático de _____
	11. Campo Temático de _____

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do texto literário deve ser interdisciplinar, isto é, literária, linguística e cultural. Neste trabalho, apresentou-se uma abordagem linguística, a partir da qual se poderão desenhar

processos de ensino-aprendizagem promotores de abordagens literárias e culturais, que atendam às suas estruturas formais, retóricas, estilísticas, semânticas e pragmáticas.

A utilização que cada professor efetuar dependerá do seu contexto de ensino-aprendizagem e da disponibilidade para inovar a partir do que esta proposta apresenta, deixando-se contagiar pela magia das diversas formas das palavras e pela paixão de fazer da aula de Português um encontro com práticas pedagógicas potenciadoras do envolvimento e da aprendizagem dos estudantes, favorecidas por metodologias ativas, com o recurso a ferramentas tecnológicas, que nos permitem extrair concordâncias e aceder aos significados das palavras nos seus contextos reais de ocorrência, incrementando a aprendizagem por descoberta das palavras da obra *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. Com efeito, a integração das tecnologias digitais na aula de Português Língua Não Materna deve ser considerada como um conceito multidimensional que envolve um processo de incorporação da tecnologia com propósitos pedagogicamente fundamentados.

Diga-se, por fim, que a utilização de listagens de palavras mais frequentes e a utilização de concordâncias em aulas de PLNM constituem uma possibilidade de abordagem pedagógico-didática promotora do desenvolvimento da competência lexical dos alunos de PLNM, que transforma os alunos em protagonistas da sua própria aprendizagem, em aprendizes ativos, desenvolvendo, simultaneamente, por um lado, competências de pesquisa, análise e síntese da informação e, por outro lado, construindo o conhecimento linguístico em conjunto com o professor, que, apoiado pelas tecnologias, promove a aprendizagem do Português e a renovação pedagógica da sala de aula.

6. REFERÊNCIAS

- Almeida, A. B., Duarte, G. & Meirim, J. (2021). *Quiosque Literário - Aprender Português com a Literatura*. Lidel.
- Biderman, M. T. C. (2005). «Unidades complexas do Léxico», in: Graça Rio-Torto et al (org.), *Estudos em homenagem a Mário Vilela*, Porto, Faculdade de Letras do Porto.
- Chaves, R. P. (2013). “Organização do léxico”. In: Raposo, E. (Org.) (2013). *Gramática do português*. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 185-212.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. Lisboa. Edições Asa.
- Conselho da Europa (2018). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment — Companion Volume with new descriptors*.
- Dos Santos Ribeiro, L. (2022). O uso de ferramentas TIC para dinamizar e gamificar o ensino de PLE durante a quarentena do Covid-19: Relatos de Experiência. In: A. Postigo, E. Alcalde & T. Portnova (Coords.). *La docencia tiene TIC: un guiño al nuevo discente* (pp. 159-176). Tirant Humanidades.
- Felder, R. & Brent, R. (2009). *Active learning: An introduction*. ASQ Higher Education Brief. <https://www.engr.ncsu.edu/wp-content/uploads/drive/1YB2KK3wLqP3EhXyYdKtE94mBJzc2rc2/Active%20Learning%20Tutorial.pdf>

- Ferreira, D. & Duarte, I. M. (2021). O texto literário na aula de PLE: Algumas considerações e uma proposta para a didatização do conto. *Ingvarvmarena*, Vol. 12, pp. 29-44.
- Galisson, R. (1974). *L'apprentissage systématique du vocabulaire*. Vol. 1. Paris.
- García Benito, A.B. (2018). Os Vivos, o Morto e o Peixe Frito, de Ondjaki: Proposta didática para trabalhar com textos literários nas aulas de PLE (Nível C1) com hispanofalantes. In M. Ellison & M. Pazos Anido & P. Nicolás Martínez, & S. Rodrigues (Orgs.). *As línguas Estrangeiras no Ensino Superior: Propostas didáticas e casos em estudo*. Porto: Flup e-Dita, 9-33.
- Larsen-Freeman, D. (2000). *Techniques and principles in language teaching*. 2. ed. New York. Oxford University Press.
- Lopes, A. & Pinto, M. da G. (2020). O contributo da literatura para o processo de aprendizagem da L2: O recurso à crónica de imprensa. *Interfaces*, 11(4), 207-224. https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/6682/4700
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigComp 2.1: Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos: com oito níveis de proficiência e exemplos de uso. Aveiro. UA. <https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/Recursos/Estudos/digcomp2.1.pdf>
- Machado, A. M. & Fernandes, A. (2019). As retextualizações literárias no ensino de Português língua estrangeira: Resultados de uma primeira experiência. *Diacritica*, 32(2), 93–114. <https://doi.org/10.21814/diacritica.433>
- Machado, A. M. (2023). A Literatura no Ensino de Português Língua não Materna (EPNLM): Adaptações e Originais. In: Almeida, A. B & Meirim, J. (Ed.). *O Ensino das Literaturas em Português*. Portuguese Literary and Cultural Studies 38/39, pp. 127-156.
- Martins, A.S. (2012). *A Cidade e as Serras Clássicos da literatura lusófona adaptados*. Lidel.
- Martins, A.S. (2013). *Amor de Perdição - Versão Adaptada de Camilo Castelo Branco*. Lidel.
- Martins, A.S. (2015). *Peregrinação - Versão Adaptada*. Lidel.
- Mateus, M. H. M. (2003). *Gramática da língua portuguesa*. Caminho.
- Queirós, E. (2003). *A Cidade e as Serras*. Lisboa. Livros do Brasil.
- Ramon, M. (2021). Estante de Autor: Reflexões em torno da definição de um cânone lusógrafo para o ensino de PLE. In N. A. Rocha & R. S. S. Gileno (Orgs.). *Português, Língua Estrangeira e suas Interfaces*. Campinas. SP: Pontes Editores, pp. 159-177.
- Santos, M. (2017). *Novas tecnologias para o Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras na área do Turismo no Ensino Superior*. [Tese de Doutoramento]. https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/21280/1/Tese%20Final%20Maria%20Natalia%20Perez%20Santos%20Junho-Julho%202017_d11468.pdf
- Silberztein, M. (2003). *Nooj Manual*. Internet. Disponível em <http://www.Nooj4nlp.net/Nooj%20Manual.pdf>

Vieira, M. C. (2022). Tecnologias digitais na aprendizagem de português língua não materna: a perspetiva de aprendentes e professores em contextos diversificados de aprendizagem. [Tese de Doutoramento]. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/101650>

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Conflito de interesses: nada a declarar. **Financiamento:** nada a declarar. **Revisão por pares:** Dupla revisão anónima por pares.



Todo o conteúdo da [e³ – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP](#) é licenciado sob *Creative Commons*, a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.